

Informativo CRQ - IV



Jornal do Conselho
Regional de Química
IV Região (SP)
Ano 18 - Nº 98 - Jul/Ago 2009

Modernizada, Bolsa de empregos volta a operar

Bolsa de Empregos
Profissionais da Química

CRQ-IV

Home | Pesquisar Vagas | Pesquisar Currículos | Fale Conosco

CRQ-IV/Sinquisp

Totalmente gratuito, este serviço destina-se a facilitar o contato entre profissionais, estudantes e empresas da área química interessados em oferecer e contratar mão-de-obra especializada. Podem cadastrar currículos apenas profissionais e estudantes vinculados ao CRQ-IV. A inserção de vagas poderá ser feita por empresas de todo o País, inclusive consultorias de Recursos Humanos.

Clique nas opções abaixo para começar a usar a bolsa.

 <p>Profissionais e estudantes vinculados ao CRQ-IV e que JÁ ESTÃO cadastrados na bolsa.</p>	 <p>Empresas que JÁ ESTÃO cadastradas na bolsa.</p>
 <p>Profissionais e estudantes vinculados ao CRQ-IV e que NÃO ESTÃO cadastrados na bolsa.</p>	 <p>Empresas que NÃO ESTÃO cadastradas na bolsa.</p>

 **Pesquisar Vagas**

 **Pesquisar Currículos**

Copyright (c) by CRQ-IV Conselho Regional de Química - IV Região e SINGUISP - Sindicato dos Profissionais de Química do Estado de São Paulo

Mantida desde 2001 e pelo CRQ-IV e pelo Sinquisp, a Bolsa de Empregos foi reformulada. Entre as novidades, esta a possibilidade de os profissionais e estudantes incluírem fotos em seus currículos. O sistema de busca foi aprimorado, permitindo a utilização de um número maior de filtros. Veja mais detalhes na página 7 e no encarte especial que acompanha esta edição.

CURSOS EDUTECH SEGUNDO SEMESTRE

- **Monitoramento Ambiental**
Solo, água e ar - Field School
(Curso em Campo- Prático)
- **Perícia Ambiental**
Certificação internacional e
Avaliação preliminar de campo(CETESB)
- **Auditor Líder SGI**
Sistema de Gestão Integrada
- **Licenciamento Ambiental**
Com Estudos de Impacto Ambiental

INSCREVA-SE:
Fones: (11) 3271-6074 / 3208-4102
edutech@edutechambiental.com.br

**Descontos especiais
para inscritos no CRQ.**

Você um passo à frente no mercado ambiental

EDUTECH
AMBIENTAL



Conselho abre escritório em São José do Rio Preto

Começou a funcionar em julho o escritório que CRQ-IV abriu em São José do Rio Preto. Fica na rua Coronel Spínola de Castro, 3.635, 10º andar, sala 102, centro. Contatos também poderão ser feitos pelo e-mail crq4.riopreto@terra.com.br ou pelo telefone (17) 3222-3052. O atendimento é feito de segunda à sexta-feira, das 9h30 às 15h, como ocorre nas demais unidades do Conselho.

A região - que inclui, entre outras, as cidades de Barretos, Catanduva, Fernandópolis, Jales, Mirassol e Votuporanga - concentra mais de 2 mil profissionais, 400 empresas, 40 escolas de nível médio e 11 de nível superior, somando 85 cursos profissionalizantes.

A instalação de escritórios busca facilitar o contato, evitando que os profissionais e representantes de empresas tenham de se deslocar até a Capital paulista.

Editorial

Evoluindo para seguir útil

O Conselho tem o prazer de anunciar nesta edição do *Informativo* a volta de uma das seções de site mais acessadas por profissionais, estudantes e empresas. Trata-se da Bolsa de Empregos, um serviço gratuito e que existe desde 2001. Mantida em parceria com o Sinquisp, a Bolsa ficou “fora do ar” de abril até fins de junho, período em que passou por uma reformulação.

Além de um *design* mais simples e moderno, foram criadas ferramentas que facilitarão as pesquisas de vagas e currículos. As páginas também ficaram mais interativas com a inclusão de mecanismos que orientam tanto os profissionais/estudantes e as empresas a divulgar seus currículos e vagas de uma forma mais clara e que os ajude a colher resultados mais efetivos.

Vários profissionais que têm por hábito visitar o site do Conselho tomaram conhecimento da novidade logo após o seu lançamento. A participação deles foi importante para que os administradores do site pudessem corrigir falhas não detectadas na fase de testes. Como todo programa de computador, porém, é possível que novos acertos tenham de ser feitos e para isso o Conselho conta novamente com a colaboração dos usuários.

O programa Minicursos CRQ-IV, que tem o patrocínio da Caixa Econômica Federal, terá continuidade a partir do final de agosto. Foram programadas apresentações na Capital e em mais cinco cidades do interior paulista. Serão abordados temas como alimentos, tratamentos de resíduos, reúso de água etc. O programa continua gratuito, podendo dele participar profissionais em situação regular no Conselho. Havendo disponibilidade, também serão abertas vagas para estudantes cadastrados.

Veja, ainda, a divulgação dos regulamentos dos prêmios CRQ-IV, Fritz Feigl e um resumo da cerimônia que o Conselho fez dia 17 de junho para comemorar o Dia do Profissional da Química.

Expediente

Conselho Regional de Química - IV Região
Rua Oscar Freire, 2.039 - Pinheiros
CEP 05409-011 - São Paulo - SP
Tels. (11) 3061-6060 (Profissionais) e
(11) 3061-6061 (Empresas)
Internet: <http://www.crq4.org.br>
e-mail: crq4@crq4.org.br

Escritórios Regionais:

Veja os endereços dessas unidades de atendimento em nosso site.

O atendimento ao público na sede e nos escritórios é feito de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 15h

O *Informativo CRQ-IV* é uma publicação bimestral.
Tiragem desta edição: 83 mil exemplares

PRESIDENTE: MANLIO DEODOCIO DE AUGUSTINIS
VICE-PRESIDENTE: HANS VIERTLER
1º SECRETÁRIO: LAURO PEREIRA DIAS
2º SECRETÁRIO: WALDEMAR AVRITSCHER
1º TESOUREIRO: ERNESTO HIROMITI OKAMURA
2º TESOUREIRO: JOSÉ GLAUCO GRANDI

CONSELHEIROS TITULARES: DAVID CARLOS MINATELLI, ERNESTO H. OKAMURA, HANS VIERTLER, JOSÉ GLAUCO GRANDI, LAURO PEREIRA DIAS, NELSON CÉSAR FERNANDO BONETTO, NEWTON LIBANIO FERREIRA, RUBENS BRAMBILLA E WALDEMAR AVRITSCHER

CONSELHEIROS SUPLENTEs: AIRTON MONTEIRO, ANA MARIA DA COSTA FERREIRA, ANTONIO CARLOS MASSABNI, CARLOS ALBERTO TREVISAN, CLÁUDIO DI VITTA, GEORGE CURY KACHAN, JOSÉ CARLOS OLIVIERI, REYNALDO ARBUE PINI E SÉRGIO RODRIGUES

CONSELHO EDITORIAL: MANLIO DE AUGUSTINIS E JOSÉ GLAUCO GRANDI

JORNALISTA RESPONSÁVEL: CARLOS DE SOUZA - MTb 20.148

ASSIST. COMUNICAÇÃO: ANA CRISTINA VELASCO - MTb 43.167

PRODUÇÃO: PÁGINAS & LETRAS EDITORA E GRÁFICA LTDA.
TEL.: (11) 3628-2144 - FAX: (11) 3628-2139

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e podem não refletir a opinião desta entidade. O CRQ-IV não responde pela qualidade dos cursos divulgados. A publicação destes visa apenas dar conhecimento aos profissionais sobre as opções disponíveis no mercado.

Cresce o apoio das prefeituras

Para evitar casos como a da Di-All Química, cidades aderem à proposta do CRQ-IV

Cerca de 250 empresas passíveis de registro ou cadastro e que deveriam ter suas atividades supervisionadas por Profissional da Química habilitado podem estar operando irregularmente no estado de São Paulo. Este é o resultado parcial de levantamento feito pela Gerência de Fiscalização do Conselho, a partir de listas fornecidas, até o momento, por 50 prefeituras que já aceitaram a proposta de parceria feita pela entidade. Em abril deste ano, o Conselho contatou todas as prefeituras propondo uma troca de informações com vistas a evitar a ocorrência de novos acidentes como o do dia 27 de março, em Diadema. Naquela data, a empresa Di-All Química virou manchete em todo o País por ter sido foco de uma explosão seguida de incêndio que destruíram suas instalações e vários imóveis comerciais e residenciais vizinhos.

A Di-All Química possuía alvará de funcionamento expedido pela prefeitura. Porém, contrariando o que estabelece a Lei 2.800/1956, não estava registrada no CRQ-IV e tampouco mantinha um profissional habilitado respondendo tecnicamente por suas operações. Com a intenção de criar condições para que casos como aquele não voltem a ocorrer, no início de abril o CRQ-IV enviou ofícios

às prefeituras alertando sobre a importância de os órgãos públicos melhor se articularem. Na correspondência, a entidade propôs uma parceria pela qual as prefeituras se comprometeriam a expedir alvarás de funcionamento somente após as empresas da área química comprovarem regularidade. Para isso, deveriam apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento emitido pelo Conselho. Os municípios também enviariam listas com as firmas já instaladas para que a entidade verificasse sua regularidade. Em contrapartida, o Conselho denunciaria empresas clandestinas localizadas por seus agentes fiscais.

Segundo o Engenheiro Químico Wagner Contrera Lopes, responsável pela Gerência de Fiscalização do Conselho, com as listas enviadas foi possível identificar empresas das áreas de alimentos, argamassas, metalúrgicas, refrigerantes, saneantes, plásticos e têxtil. Até o fechamento desta edição, a equipe havia constatado que, das 250 firmas listadas, 19 operavam irregularmente. Entre as que causaram maior preocupação estão as de saneantes e as ligadas ao ramo alimentício, que por não estarem registradas no CRQ-IV possivelmente também não estão regularizadas nos órgãos sanitários.

Isso levanta a possibilidade de estarem colocando no mercado produtos fora de padrões de identidade e qualidade, pondo em risco a saúde dos consumidores. Os processos industriais das outras empresas já checadas, entre elas as galvanicas, metalúrgicas e têxteis, têm potencial para causar sérios danos ao meio ambiente em virtude dos típicos efluentes que geram.

Várias prefeituras, como as de Itanhaém e Guarujá (cujas prefeitas Maria Antonieta de Brito é Profissional da Química), apoiaram prontamente a iniciativa do Conselho. A prefeitura de Santana do Parnaíba, segundo chegou ao conhecimento do CRQ-IV, tomou a iniciativa de procurar empresas instaladas em seu território para cobrar-lhes a apresentação da ART. Isso fez com que algumas firmas se apressassem em regularizar sua situação no Conselho.

Várias cidades com grande concentração industrial, porém, ainda não se manifestaram. Na Capital, algumas subprefeituras enviaram as listas. Outras ainda não se manifestaram positivamente. Na região do ABC, ainda não deram retorno as prefeituras de Diadema, onde estava instalada a Di-All Química, e a de Santo André, onde no mês passado uma fábrica de velas pegou fogo.



Equipamentos para Laboratório
Campina Grande do Sul/PR



Cromatógrafo Gasoso
Cromatógrafo Líquido
Espectrofotômetro de Abs. Atômica
Espectrofotômetro de UV/Vis
Equipamentos diversos

Venda de equipamentos usados, revisados, com garantia
treinamento e instalação. Compramos seu equipamento usado.

(41) 3679.1377 | chronion@uol.com.br | contato@chronion.com.br | www.chronion.com.br

Divulgadas as regras da edição 2010 do Prêmio CRQ-IV

O Regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site. Também poderão ser retirados na sede, em SP, ou nos escritórios do Conselho no interior do Estado

Já estão disponíveis para *download* no site www.crq4.org.br o regulamento e a ficha de inscrição da edição 2010 do Prêmio CRQ-IV. Criado para, principalmente, incentivar a pesquisa entre os estudantes, o concurso público é aberto a alunos que estiverem matricu-



prêmio CRQ IV

lados, neste ano, em cursos de nível médio ou superior da área química oferecidos no estado de São Paulo. Os vencedores receberão um total de R\$ 47 mil, dos quais serão descontados os impostos.

Não houve alterações no regulamento em relação à edição anterior. O prêmio está dividido nas seguintes categorias: Química de Nível Médio (cursos técnicos), Química de Nível Superior, Química de Nível Superior

com Tecnologia e Engenharia da Área Química.

O trabalho vencedor em cada categoria receberá R\$ 8 mil brutos. Todos os trabalhos deverão ser orientados por um Profissional da Química. O orientador em cada categoria receberá, brutos, R\$ 3.750,00.

Os trabalhos concorrentes poderão ser individuais ou em grupo e poderão ter mais de um orientador. Quando for

o caso, a divisão dos prêmios em dinheiro caberá ao grupo vencedor. Os certificados de participação serão entregues a todos os integrantes das equipes vencedoras.

As inscrições deverão ser feitas no período de 03 de novembro de 2009 a 01 de fevereiro de 2010. Além do site, a ficha de inscri-

ção e o regulamento poderão ser obtidos na Secretaria do Conselho, rua Oscar Freire, 2.039, CEP 05409-011, próxima da estação Sumaré do Metrô, e nos escritórios do interior (endereço no site), de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 15h.

A entrega dos trabalhos poderá ser feita na sede, nos escritórios ou via Correios. Neste caso, a remessa deverá ser feita para a sede até 01/02/2010.



1º CONGRESSO BRASILEIRO DE BEBIDAS
FEIRA DOS FORNECEDORES DA INDÚSTRIA DE BEBIDAS

TUDO O MELHOR CONTEÚDO DO
MERCADO DE BEBIDAS VAI ESTAR LÁ.

11 E 12 DE NOVEMBRO 2009 / SÃO PAULO

HORÁRIO: 13H ÀS 20H.
INFORMAÇÕES OU RESERVAS DE ESPAÇO: 011 4221.1555
www.confrebras.org.br / publicidade@editoraaden.com.br

REALIZAÇÃO:
 **AFREBRAS**
ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE REFRIGERANTES DO BRASIL

APOIO:
 **Engarrafador**

 **ABEAÇO**

 **abrabe**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BEBIDAS

042 3622.0304
www.afrebras.org.br

Prêmio Fritz Feigl é relançado com algumas modificações

Concurso público agora está dividido em quatro categorias e não inclui mais premiação em dinheiro

Depois de não ter sido promovido ano passado, o Plenário do CRQ-IV anunciou a volta do Prêmio Fritz Feigl com algumas modificações. As principais são o fim da premiação em dinheiro e a concessão anual do prêmio a quatro profissionais.

Tradicionalmente, o concurso previa a entrega ao vencedor de um troféu, um certificado e de uma quantia em dinheiro, que até a edição de 2008 era de R\$ 54.415,40 brutos. Descontados os impostos, o vencedor recebia um prêmio líquido de R\$ 40 mil. Nos anos pares, o concurso era disputado por profissionais que atuavam na indústria. Nos ímpares, por aqueles que trabalhavam nas áreas de ensino e pesquisa.

A partir de agora, o concurso passa a ser dividido em quatro categorias: Nível Superior com atuação na indústria, Nível Superior com atuação no ensino e/ou na pesquisa, Nível Médio com atuação na indústria e Nível Médio com atuação no ensino e/ou na pesquisa.

Os interessados poderão se inscrever por conta própria ou serem indicados por entidades ligadas à área química. Os vencedores receberão um certificado, um troféu e terão seus nomes incluídos na **Galeria de Vencedores do Prêmio Fritz Feigl**, a ser criada no site do Conselho.

Para estar apto a participar do concurso, o profissional deve ter concluído seu curso técnico ou de graduação até 31 de dezembro de 1995, estar registrado e em situação no CRQ-IV. Será considerado profissional da área de

pesquisa aquele que estiver ligado a instituição de ensino e/ou a outra instituição, pública ou privada, que desenvolva esse tipo de atividade científica.

Além das fichas de inscrição e de indicação (quando for o caso), o candidato precisará apresentar um histórico detalhado de sua carreira profissional. O documento deverá estar redigido em língua portuguesa e em primeira pessoa, ressaltando os trabalhos técnicos e/ou científicos de sua autoria, relevantes para o desenvolvimento da atividade química e da profissão. Também deverá exibir documentos que comprovem a realização dos trabalhos mencionados no histórico.

AValiação - Nos critérios de avaliação e julgamento do histórico profissional do candidato será considerado o conjunto de atividades consubstanciadas nos trabalhos e realizações técnicas e/ou científicas. Formada pelo Presidente e pelos Conselheiros do CRQ-IV, a comissão julgadora poderá promover diligência e/ou solicitar ao candidato documentação complementar para instruir o julgamento.

As inscrições estarão abertas no período de 03 de novembro de 2009 a 02 de fevereiro de 2010. Estas poderão ser feitas pelo próprio candidato ou pela entidade da área da química que o indicar.

A ficha de inscrição e o regulamento estão disponíveis para *download* no site



www.crq4.org.br. Também poderão ser retiradas na Secretaria do Conselho, rua Oscar Freire, 2.039, Pinheiros, SP/SP, CEP 05409-011, próxima da estação Sumaré do Metrô, ou nos escritórios do interior (endereços no site), de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 15h.

A entrega dos documentos (ficha de inscrição, de indicação (quando for o caso) e histórico profissional) poderá ser feita na sede ou nos escritórios do CRQ-IV. Também será permitido o envio da documentação via Correios, mas neste caso as correspondências deverão ser remetidas para a sede e postadas até 02/02/2010.

A entrega do prêmio será feita durante a cerimônia que o CRQ-IV promove anualmente para celebrar o Dia do Profissional da Química. Na mesma oportunidade ocorrerá a entrega do Prêmio CRQ-IV.

CRQ e Cengage fazem acordo

Profissionais e estudantes terão acesso a obras traduzidas para o português, que poderão ser compradas com descontos

O Conselho e a editora Cengage Learning fizeram um acordo que possibilitará, pelo menos até o final deste ano, a inclusão no acervo da Biblioteca da entidade e o sorteio de livros escritos por autores estrangeiros e traduzidos para o português. O primeiro deles chama-se **Química Orgânica**, do norte-americano John McMurry. Traduzida pelas professoras Ana Flávia Nogueira (Universidade Estadual de Campinas) e Izilda Bagatin (Universidade Anhembi Morumbi), a obra está em sua 6ª edição e reúne em um único exemplar dois volumes lançados separadamente há alguns anos. Com diversos livros e artigos publicados, McMurry é professor emérito da Universidade de Cornell, Nova Iorque (EUA).

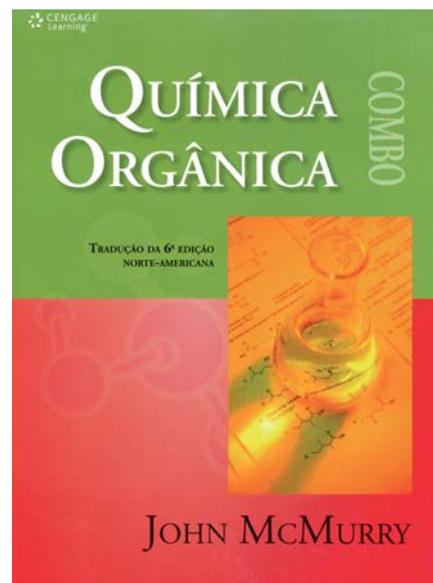
A publicação aborda dos compostos mais simples aos mais complexos de modo a permitir que estudantes pouco familiarizados com os mecanismos da química orgânica consigam absorver progressivamente o conteúdo. O autor salienta que procurou enfatizar a explicação sobre as similaridades nos mecanismos fundamentais entre as reações. A reação de adição de HBr a um alceno é usada para ilustrar

os princípios gerais da química orgânica. McMurry justifica essa escolha por entender que ela envolve um grupo funcional comum, não exigindo um conhecimento prévio sobre estereoquímica ou cinética para que possa ser compreendida.

A síntese orgânica é tratada como um dispositivo de ensino que auxilia os estudantes a organizar e a lidar com uma gama enorme de informações reais por aquilo que é conhecido. Os tópicos são apresentados de uma maneira modular, organização que, segundo o autor, dá ao professor flexibilidade para ensinar a partir de uma ordem diferente daquela disposta na publicação.

Os conceitos novos são introduzidos somente quando necessário e imediatamente ilustrados com exemplos. No final de cada capítulo há uma seção chamada “Química no trabalho” que apresenta textos que ajudam a mostrar na prática o conteúdo do capítulo estudado ou fazendo inter-relação entre eles.

A obra custa R\$ 167,90 e pode ser adquirida pelo site da Companhia dos Livros (www.ciadoslivros.com.br). Profissionais e estudantes ligados ao CRQ-IV



terão direito a desconto de 30%, válido até outubro de 2009. O livro está disponível para consulta na Biblioteca do CRQ-IV (11 3061-6039 ou crq4.biblioteca@totalwork.com.br).

O sorteio ocorrerá dia 15 de setembro. Para participar, envie carta, fax ou e-mail para a Assessoria de Comunicação (crq4.comunica2@totalwork.com.br) contendo nome completo, nº de registro e cidade onde reside. Se for estudante, escreva “Estudante” ao lado do nome. No campo assunto do e-mail ou fax ou por fora do envelope escreva “Sorteio - Química Orgânica”.

CONSULTALI
REGISTROS E LEGALIZAÇÕES S/C LTDA.

INDÚSTRIAS / DISTRIBUIDORAS
IMPORTADORAS / FARMÁCIAS E DROGARIAS

ANVISA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA / COVISA
CETESB

AGRICULTURA
REGISTRO DE PRODUTOS
CURSOS DE TREINAMENTO

consultali@uol.com.br
(11) 2345-6696

Treinamento: Consultorias em toxicologia

Perspectivas atuais na União Européia: REACH e GHS

Estágio atual de desenvolvimento do Regulamento REACH
Esclarecimento sobre as informações necessárias para o Dossiê de Registro
Critérios atribuídos às classes de perigo do GHS

Professores:
Dra. Nícia Mourão Henrique; Msc. Fabriciano Pinheiro; Dra. Giovanna Ribeiro dos Santos

Data: 29 e 30 de setembro de 2009
Local: Conselho Regional de Química (CRQ-IV)
Informações: <http://www.intertox.com.br>
Telefax: 11-3872.8970 - São Paulo

MOURÃO HENRIQUE
CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA

InterTox
UMA EMPRESA DO CONHECIMENTO

Bolsa de Empregos volta a operar

Sistema mantido há oito anos pelo CRQ-IV/Sinqisp passou por reformulação

Está em operação desde fins de junho a nova Bolsa de Empregos. Resultado de uma parceria existente desde 2001 entre o Conselho e o Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos de São Paulo (Sinqisp), o serviço manteve os princípios básicos de funcionamento, mas foi modernizado com a adoção de um novo *design* e de ferramentas de pesquisa e administração que o tornaram mais adequado às necessidades dos usuários. A utilização da Bolsa continua gratuita.

Todos os profissionais, estudantes e empresas que já estavam cadastrados foram avisados por e-mail sobre o retorno do serviço. Na mensagem, foi solicitado que os interessados acessassem a página www.crq4.org.br/empregos (novo endereço) para atualizar seus dados. Aqueles que não receberam a mensagem e querem retornar à Bolsa poderão acessá-la a qualquer momento. Para ingressar na área de gerenciamento de currículos ou vagas, basta digitar o e-mail e a senha cadastrados anteriormente no sistema.

A página inicial da Bolsa foi simplificada para facilitar a navegabilidade. Logo abaixo de um resumo explicando seus objetivos, o usuário encontrará um conjunto de seis botões divididos em duas colunas. Os que estão do lado esquerdo destinam-se a profissionais e estudantes. Os do lado direito, às empresas. Os profissionais, estudantes e empresas que usavam a Bolsa devem clicar no primeiro botão de suas respectivas colunas. Os demais devem clicar no segundo botão para ler as regras de utilização. A leitura, aliás, é recomendável mesmo para quem já era usuário, pois fornece informações e dicas que ajudam o usuário a tirar melhor proveito do serviço.



A primeira etapa do processo para usuários antigos é a atualização cadastral. Diferentemente do que ocorria no sistema anterior, o preenchimento de campos como RG, CPF passa a ser obrigatório. Os números dos documentos não serão divulgados, mas servirão para que os administradores do site possam confrontar as informações com as existentes no cadastro do Conselho. Dados como nome, endereço e telefone somente serão publicados se houver solicitação do usuário.

Apesar de a inclusão de certas informações ser obrigatória, continua sendo possível a divulgação de currículos ou vagas sem a publicação de nomes. Esta é uma opção geralmente adotada por profissionais que estão empregados e por empresas que, antes de se identificarem, preferem manter um contato prévio com os candidatos.

Foto – Na área de currículos, uma das novidades é a possibilidade de o interessado incluir sua foto. O novo sistema também permite saber quantas vezes o currículo ou vaga foram visualizados. Essa informação pode ser útil para que o usuário possa avaliar a necessidade de fazer alterações no minicurrículo ou no anúncio da vaga para que chamem mais a atenção.

A ferramenta de pesquisa de currículos e vagas foi aperfeiçoada com a inclusão de filtros que abrangem um número maior de detalhes. A partir de agora, o levantamento também pode ser feito por

critérios como cidade, pretensão salarial, escolaridade, conhecimento de idiomas, palavra-chave etc.

A busca por palavra-chave reforça a importância de tanto os minicurrículos quanto os resumos das vagas serem preenchidos com informações relevantes. Por exemplo, se uma empresa precisar de alguém com conhecimentos de BPF ou GMP, poderá simplesmente digitar essas siglas no campo de pesquisa para que todos os currículos que contenham tais termos sejam exibidos. Do mesmo modo, se um estudante quiser saber as empresas que estão contratando estagiários, poderá escrever “estágio” ou “estagiário” (sem aspas). Até mesmo a digitação de parte de termos poderá ser suficiente para que as vagas ou os currículos compatíveis sejam mostrados.

As pesquisas realizadas poderão ser gravadas. Isso significa que, se nos 30 dias posteriores à sua realização houver o ingresso de currículos ou vagas que atendam aos parâmetros da busca, tais informações serão enviadas por e-mail ao interessado.

Veja outras explicações sobre como usar a nova Bolsa de Empregos no encarte especial desta edição. Mesmo que esteja cadastrado, vale a pena reservar alguns minutos para o ler o material: além de alertar sobre erros que devem ser evitados, ele poderá facilitar sua busca por um novo emprego ou agilizar o recrutamento do profissional de que a sua empresa necessita.

Reconhecida a descoberta do elemento 112: copernício (?)

por Romeu C. Rocha-Filho

A descoberta do elemento com número atômico 112 foi oficializada no dia 22 de maio deste ano, quando um relatório técnico¹ da União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) sobre sua descoberta foi divulgado no sítio da revista *Pure and Applied Chemistry*, periódico oficial da entidade. Por enquanto, este novo elemento continua sendo referido pelo nome sistemático unúnbio, mas em breve a IUPAC analisará a proposta de um nome definitivo feita por seus descobridores, um grupo liderado por Sigurd Hofmann, do Centro de Pesquisas sobre Íons Pesados (GSI), de Darmstadt, Alemanha.

O grupo sugeriu que o elemento seja chamado copernício (Cp), em homenagem ao polonês Nicolau Copérnico, primeiro astrônomo a propor uma cosmologia heliocêntrica compreensível. Na nota do GSI que divulgou esta proposta², Hofmann afirma: “Após a IUPAC ter reconhecido oficialmente nossa descoberta, nós – isto é, todos os cientistas envolvidos na descoberta – acordamos em propor o nome copernício para o

novo elemento 112. Gostaríamos de homenagear um cientista de destaque, que mudou nossa visão do mundo”.

A prioridade para a descoberta de um novo elemento só é reconhecida se atender a critérios estabelecidos conjuntamente pela IUPAC e IUPAP (União Internacional de Física Pura e Aplicada) no início da década passada. O principal deles é “a demonstração experimental, sem sombra de dúvidas, da existência de um nuclídeo de número atômico Z anteriormente não identificado, existindo por pelos menos 10^{-14} s”. Maiores detalhes sobre estes critérios e a descoberta de elementos transurânicos (ou transactinídicos, se $Z > 103$) podem ser encontradas em artigo publicado na revista **Química Nova**³.

Cabe destacar que a descoberta de um novo elemento só é reconhecida pela IUPAC se um grupo de trabalho nomeado conjuntamente com a IUPAP analisar os dados apresentados por supostos descobridores e determinar que esses dados preenchem os critérios acima referidos. Na época em que estes crité-

rios foram estabelecidos, já havia grupos de pesquisadores que reivindicavam ter criado átomos dos elementos 110 a 112 (além dos 101 a 109), mas o mesmo grupo de trabalho da IUPAC/IUPAP que estabeleceu os critérios para descoberta de um novo elemento considerou que os dados apresentados não preenchiam estes critérios. Na ocasião, só foram reconhecidas as descobertas dos elementos 101 a 109, cujos nomes definitivos foram posteriormente confirmados pela IUPAC³⁻⁵: mendelévio (Md), nobélio (No), lawrêncio (Lr), rutherfordório (Rf), dúbnio (Db), seabórgio (Sg), bóhrio (Bh), hássio (Hs) e meitnério (Mt), respectivamente.

A descoberta dos elementos 107 a 109 também foi atribuída a trabalhos do GSI, que tem sintetizado estes elementos pesados por uma técnica conhecida como fusão fria. Ela consiste no uso de um acelerador para lançar feixes de íons de alta energia contra alvos, na tentativa de que ocorra fusão nuclear. Os elementos de que são feitos os íons e o alvo são escolhidos para que a sua eventual fusão resulte no novo elemento almejado. Apesar da baixíssima probabilidade, alguns poucos casos de fusão ocorrem; a reação de formação destes novos átomos é conhecida como reação de fusão-evaporação.

Em 1981, pesquisadores do GSI relataram os primeiros dados sobre a cria-

ÁCIDO TRICLORO ISOCIANÚRICO E DICLORO ISOCIANURATO DE SÓDIO NO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



os únicos produtos aprovados pelo EPA^{*1} e certificados pela NSF[®] (ANSI/NSF 60)^{*2} para cloração de água para consumo humano são os da marca ACL[®] ^{*3}, fabricados nos EUA pela Occidental Chemical Corporation (OxyChem)^{*3}



ACL 90[®] Tabletes Desinfetantes - Ácido Tricloro Isocianúrico - 90% de cloro ativo e Dosadores Automáticos para ACL 90[®] Tabletes Desinfetantes são distribuídos no Brasil por AQUABLUE Produtos para Tratamento de Água Ltda. Tel. (11) 2146 2175 - e-mail: aquablue@aquablue.com.br



^{*1} US-EPA (Environmental Protection Agency dos Estados Unidos), Registro nº 935-40 (exclusivamente para a linha ACL[®])
^{*2} NSF International (ANSI/NSF 60) Aditivos Químicos para Tratamento de Água Potável - Efeitos sobre a Saúde Humana
^{*3} marca registrada Occidental Chemical Corporation - USA

OxyChem[®]



www.aquablue.com.br

Artigo

ção de átomos de bóhrrio-262, bombardeando um alvo de bismuto-209 com íons de alta energia de crômio-54. Em 1984, foram relatados dados sobre a criação de átomos de hássio e de meitnério. Átomos de hássio-265 foram criados pelo bombardeio de um alvo de chumbo-208 com íons de ferro-58 (na realidade, foi reconhecido também que átomos de hássio-264 foram muito provavelmente produzidos por um grupo de Dubna, na Rússia, em 1984. De qualquer modo, o crédito principal pela descoberta deste elemento foi atribuído ao GSI). Finalmente, átomos de meitnério-266 foram criados por meio do bombardeio de um alvo de bismuto-209 com íons de ferro-58.

Cabe destacar que justo na época em que a escolha dos nomes definitivos para os elementos 101 a 109 estava sendo decidida, pesquisadores do GSI anunciaram novos dados sobre a descoberta dos elementos 110 a 112 (para detalhes, vide a referência 6).

Em função destes e outros dados de supostas descobertas destes elementos, em 1997 novo grupo de trabalho foi nomeado pela IUPAC/IUPAP para analisar se preenchiam os critérios para descoberta. Este grupo concluiu, em relatório publicado em 2001, que somente no caso do elemento 110 os dados preenchiam os critérios, tendo a descoberta sido atribuída ao grupo do GSI⁷. Este elemento recebeu o nome de darmstádio

(Ds), em homenagem à cidade sede do GSI. Átomos de darmstádio-269 foram criados pelo bombardeio de um alvo de chumbo-208 com íons de níquel-62.

Posteriormente, o mesmo grupo de trabalho que reconheceu a descoberta do darmstádio foi convidado a reexaminar as reivindicações existentes de descoberta dos elementos 111 e 112, bem como novas reivindicações de descoberta dos elementos 114, 116 e 118. Em novo relatório publicado em 2003, somente foi reconhecida a descoberta do elemento 111, também por grupo do GSI, que lhe conferiu o nome roentgênio (Rg). Quanto aos outros elementos, considerou-se necessários resultados adicionais⁸. Átomos de roentgênio-272 foram criados a partir do bombardeio de um alvo de bismuto-209 com íons de níquel-64.

Em 2005, a IUPAC conjuntamente com a IUPAP, considerando novos trabalhos publicados sobre a descoberta do elemento 112, resolveu que as reivindicações de descoberta deveriam ser examinadas por um novo grupo de trabalho. Este grupo solicitou, em agosto de 2005, dados aos diferentes laboratórios que reivindicavam a descoberta deste elemento, para entrega em janeiro de 2006. Entretanto, em função da divulgação de novos resultados pelos diferentes laboratórios, este prazo foi prorrogado para final de junho de 2007. O resultado da análise desses dados é que foi divulgado recentemente¹, atribuindo a descoberta do unúbio ao grupo do GSI. Neste caso, átomos de unúbio-277 foram produzidos pelo bombardeio de um alvo de chumbo-208 com íons de zinco-70. Resta agora aguardar que o nome copernício seja aprovado, o que deve demorar meses.

O grupo de trabalho IUPAC/IUPAP continua trabalhando na análise de reivindicações de descoberta de outros elementos de maiores números atômicos, inclusive ímpares, que deverá ser objeto de um novo relatório em breve.



Estátua de Copérnico, em frente ao prédio da Sociedade Científica de Varsóvia, Polônia

Finalmente, cabe destacar que o reconhecimento da descoberta do elemento 112 pelo grupo liderado por Hofmann é o desfecho de uma longa caminhada que envolveu, além de renhida competição entre pesquisadores (principalmente de Darmstadt e de Dubna), esperanças frustradas, trabalho cuidadoso de investigação e, inclusive, uma roçadela com comportamento científico inapropriado (um pesquisador andou “inventando” dados). Para mais detalhes sobre isso, veja a referência 9.

Romeu C. Rocha-Filho é professor associado no Departamento de Química (DQ) da Univ. Federal de São Carlos (UFSCar), do qual é docente desde dezembro de 1976. Mestre em Físico-Química e Doutor em Ciências (área de Físico-Química), é um dos responsáveis pelo Laboratório de Pesquisas em Eletroquímica do DQ-UFSCar (www.ufscar.br/lape). Contatos podem ser feitos pelo e-mail romeu@ufscar.br.

As referências citadas no artigo encontram-se na versão on-line desta edição.



PLANTERRA
Ambiental

Diagnóstico Ambiental
Análise de Risco
Remediação de Áreas Contaminadas
Tratamento de Água
Tratamento de Efluentes
Estação Elevatória de Esgoto
Higienização de Reservatórios

PABX: (11) 3675 8535

www.planterrambiental.com.br
planterra@planterrambiental.com.br

Nova diretoria toma posse

Numa noite emocionante, mais de 250 pessoas comemoraram o Dia do Profissional da Química, em 19 de junho, no Restaurante Basano, na capital paulista.

Há anos a data é celebrada pelo Sinqusp com um delicioso jantar, música ao vivo e sorteio de muitos prêmios. “Para nós é uma realização e um grande prazer reunir os profissionais num ambiente descontraído que aproxima a categoria da diretoria”, declarou Reynaldo Arbue Pini, diretor Tesoureiro do Sindicato.

Este ano, a festa marcou a posse da nova diretoria, eleita por meio do voto direto e que terá mandato até 2012.

“Aproveitamos esse momento festivo para apresentar aos Profissionais da Química o que se pretende realizar nos próximos anos, bem como ouvir sugestões”, contou Pini.

Em seu discurso, o presidente do CRQ-IV, Manlio de Augustinis, disse ter se sentido honrado por presidir a comissão eleitoral do Sinqusp e na sequência deu posse aos eleitos. A nova diretoria é

composta por: Aelson Guaita (Presidente); Carlos Donizete Cordeiro (Vice); Luiz Antonio R. de Moraes (Diretor Secretário); Reynaldo Arbue Pini (Diretor Tesoureiro); Airtton Monteiro (Diretor de Relações Sindicais); Marcos Luciano Nunhez (Diretor Técnico); Wagner Contre-ra Lopes (Diretor de Divulgação e Cultura); Alzira Amâncio Garcia; Cláudio Di Vitta; Carlos Fernandes Greff; Kleber Amedi; Darvin Ferreira da Silva; Marcos Sillos e Walter Huber (suplentes da diretoria); José Carlos Gratão; Marvil Lucrécia dos Santos e Niels Waldemar Nielsen Neto (Conselho Fiscal); Adão Francisco de Souza; Flávio Roberto Arruda e Waldemar Avritscher (suplentes do conselho fiscal).

Químico Industrial formado pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), em 1993, Aelson Guaita, 37 anos, trabalha há 12, no CRQ-IV, no serviço de fiscalização. Foi vice-presidente do Sinqusp no mandato anterior e agora assume a presidência.

No discurso de posse, Guaita enfatizou a importância do Profissional da Química. Segundo ele,



Aelson Guaita, presidente eleito

Químico é o indivíduo que transforma o mundo, que cria tecnologias, que recupera, que melhora. Sua missão à frente do Sinqusp é verificar de que modo será possível melhorar a remuneração da categoria e a qualidade de vida de todos. Ele finalizou dizendo que o Sindicato continuará de portas abertas aos Profissionais da Química, chamando-os a participar. “Nós precisamos mais de vocês do que vocês da gente”, concluiu.



ALVARÁS, LICENÇAS E REGISTROS, JUNTO A:

- POLÍCIA FEDERAL • POLÍCIA CIVIL
- EXÉRCITO BRASILEIRO • ANVISA • IBAMA
- MINISTRAMOS CURSOS SOBRE LEGISLAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS CONTROLADOS.

Promoção, ao ligar para a **REALIZA**, basta mencionar que viu nosso anúncio e receberá um **CHECK LIST** documental com **CERTIFICADO**.

					
Cursos	Produtos Químicos	Segurança	Vigilância Sanitária	Blindados	IBAMA

Legalize sua Empresa já!

2185-9777
www.realiza.com.br

Av. Prof. Francisco Morato, 301 Morumbi | São Paulo - SP | 05513-000

IQ de São Carlos completa 15 anos

Cerimônia incluiu homenagens a professores, ex-alunos e entrega do Prêmio Lavoisier



Presidente Manlio de Augustinis (ao microfone) representou o CRQ-IV no evento

O Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQSC), campus de São Carlos, realizou uma cerimônia dia cinco de junho para comemorar seus 15 anos de criação. Organizado em conjunto com o Instituto de Física da mesma universidade, o evento homenageou ex-professores e alunos. O presidente do CRQ-IV, Manlio de Augustinis, esteve entre os convidados e durante sua participação fez a entrega do **Prêmio Lavoisier** aos melhores alunos dos cursos de Bacharelado em Química, Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas e de Licenciatura em Química, este último mantido em conjunto com os institutos de Física e de Ciências Matemáticas e de Computação, ambos também de São Carlos.

O IQSC tem origens na década de 1950, quando a disciplina – ao lado da física e da matemática – ainda integrava o rol de ciências básicas da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC). Na

reforma universitária de 1968, as cadeiras de química e física foram separadas da EESC e formaram uma entidade própria, o Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC). Em 1994, após uma outra reformulação, cada ciência ganhou seu próprio instituto.

A cerimônia reuniu aproximadamente 200 convidados. Uma das organizadoras, Maria Tereza do Prado Gambarella, professora doutora de cristalografia, disse que o evento serviu de ponto de encontro para muitos profissionais que já passaram pelo IQSC. “Todos puderam lembrar os velhos tempos, rever antigos colegas e ainda participar das homenagens programadas”, salientou.

Um dos homenageados foi o Bacharel Flávio Leite, primeiro aluno a defender uma tese de mestrado no IQSC. Frequentemente colaborador do CRQ-IV, seja produzindo artigos técnicos para o **Informativo** ou ministrando cursos e palestras, Leite construiu uma carreira de suces-

so, sendo atualmente diretor da empresa T&E Analítica, de Campinas. Também foram homenageados os ex-alunos Marcio de Paula, representante da primeira turma de ingressantes no Instituto de Química e Cristina Aparecida Diagne, representando a primeira turma de alunos formados pela instituição.

Hoje o IQSC é referência em pesquisa e qualidade de ensino. O campus dispõe de uma infraestrutura que contempla laboratórios, sala de seção técnica de informática, oficinas de vidraria, áudio visual e central de análises químicas instrumentais. Por ano são oferecidas 60 vagas para ingresso no curso de Bacharelado Fundamental ou Tecnológico e outras 50 para Licenciatura em Ciências Exatas. A escolha pela habilitação em química, física ou matemática para os alunos matriculados na licenciatura só poderá ser feita no terceiro ano do curso e leva em conta o desempenho de cada estudante.

LAVOISIER - Criado pelo Conselho Regional de Química, o **Prêmio Lavoisier** tem o objetivo reconhecer e ressaltar a dedicação dos melhores alunos dos cursos de nível médio e superior da área da química ministrados no Estado de São Paulo. Ele é representado por um diploma e uma medalha de honra ao mérito que, normalmente, são entregues durante a cerimônia de colocação de grau.

O presidente do Conselho, Manlio de Augustinis, entregou o **Prêmio Lavoisier** aos seguintes alunos do IQSC: Bruno Bassi Milan Torres (curso de Bacharelado em Química), Natalia Ellen Castilho de Almeida (curso de Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas) e Adriana Marques (curso de Licenciatura em Ciências Exatas – Habilitação em Química).

Técnicos têm direito confirmado

Decisão de Tribunal põe fim à discriminação imposta pela Vigilância Sanitária

por Catia Stello Sashida

Vem de longa data a celeuma da discriminação perpetrada pela então Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (SVS), posteriormente assumida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e demais órgãos sanitários estaduais e municipais pertencentes ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária que passaram a negar atos administrativos (autorizações de funcionamento, registros de produtos, licenças e outros mais) a empresas que mantinham Técnicos Químicos como responsáveis técnicos devidamente habilitados pelos seus CRQ's. Foi exigido delas que os substituíssem por profissionais de nível superior.

O problema começou em 1998. A recusa recaía sobre as empresas dos setores elencados na Lei nº 6.360/1976 e no Decreto nº 79.094/1977. Alcançava tanto as que já tinham profissionais de nível médio como as que apresentavam novos para a função de responsáveis técnicos. Diante do problema, o CRQ-IV juntamente com o Conselho Federal de Química (CFQ), outros CRQ's e alguns técnicos lesados pela medida ingressaram com ação judicial para resguardar a legalidade das concessões de responsabilidades técnicas conferidas pelo Sistema CFQ/CRQ's aos profissionais de nível médio.

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA - A ação se fundamentou na ilegalidade da exigência, uma vez que inexistente lei no ordenamento jurídico que a sustente. Por outro lado, a legislação vigente concede aos Conselhos Profissionais o direito e o dever de habilitar os profissionais que congregam, inclusive o de conceder-lhes a Responsabilidade Técnica. No caso dos

CRQ's, o art. 20, parágrafo 2º, alínea "c" da Lei nº 2.800/1956¹ dispõe que os Técnicos Químicos possuem a atribuição para assumir a Responsabilidade Técnica em virtude de necessidades locais e por empresa de pequeno porte, "*a critério do Conselho Regional de Química da jurisdição*".

Portanto, a exigência de substituição cassava o direito dos CRQ's, como também feria o livre exercício profissional, direito assegurado pelo art. 5º, inciso XIII, da Constituição Federal.

Mesmo possuindo mais de 30 anos de formação e com vasta experiência nas áreas em que atuavam, alguns profissionais que fizeram parte da ação tiveram suas responsabilidades técnicas sumariamente cassadas pela SVS. Um deles, inclusive, diante de sua reputação profissional reconhecida, era membro de um órgão internacional em preservação de madeiras sediado na Suécia.

A Anvisa argumentava que o profissional de nível médio "*não deveria*" responder tecnicamente pela empresa, pois havia probabilidades de ocorrerem riscos diversos e que os estabelecimentos produtores de cosméticos e saneantes deveriam cumprir o manual de Boas Práticas de Fabricação e Controle (BPFC). Porém, não trouxe aos autos nenhuma prova concreta de que isso tivesse ocorrido. Apesar de a preocupação ser louvável, o fato é que os riscos citados pela Anvisa existem até mesmo em empresas onde os responsáveis técnicos são profissionais de nível superior. Infelizmente, a realidade é que existem bons e maus profissionais e todos são obrigados a cumprir rigorosamente as BPFC. O que não é admissível é a autoridade sanitária, indiscriminadamente, fazer

exigências não previstas em lei, passando a legislar, ferindo direitos, tais como, no presente caso, dos CRQ's concederem Responsabilidade Técnica e, dos profissionais da química de nível médio exercerem livremente suas profissões.

DA ATUAÇÃO DO CONSELHO - Convém salientar que o CRQ-IV é muito atento e criterioso na concessão de Responsabilidade Técnica. Não a concede indistintamente como um mero ato burocrático, mas visa também à saúde pública e a assistência técnica efetiva e qualitativa a empresa. Seu Plenário avalia rigorosa e individualmente cada caso: além do porte da empresa (número de empregados, área ocupada, potência instalada e volume de produção/prestação de serviços), analisa o tipo de produto fabricado, o serviço prestado, a complexidade do processo, o grau de risco envolvido, as características dos efluentes, das emissões gasosas, dos resíduos sólidos etc. Portanto, não se limita apenas a verificar se o profissional é graduado em curso superior ou técnico, mas faz uma análise abrangente antes da concessão da Responsabilidade Técnica.

DAS DECISÕES FAVORÁVEIS - Em 15/05/2009, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região julgou o mérito da ação. Ratificou todas as decisões anteriores, estabelecendo que a "*Lei nº 2.800/56 garantiu aos profissionais de nível médio, desde que habilitados em curso técnico, o exercício da atividade de responsabilidade técnica em empresa qualificada como de pequena capacidade*". Não pode, portanto, a autoridade sanitária interferir na Responsabilidade Técnica deferida e formalizada pelos

Responsabilidade Técnica

CRQ's, já que ela não possui esta atribuição legal.

A íntegra do acórdão encontra-se no site (www.crq4.org.br) – Seção de Jurisprudência – Vigilância Sanitária, bem como as decisões anteriores do mesmo processo:

- 1) Tutela antecipada deferida pelo Juízo de 1ª instância, em 29/11/1998 – espécie de liminar que resguardou desde o início da ação os profissionais que estivessem nesta condição;
- 2) Decisão de Desembargador do TRF 1ª Região, em 04/02/1999 – que em apreciação ao recurso da SVS não casou a tutela antecipada acima concedida a favor do Sistema CFQ/CRQ's;
- 3) Parecer do Procurador da República, em 24/03/1999 – que ratificou integralmente o direito do Sistema CFQ/CRQ's e dos Técnicos Químicos, rechaçando os argumentos da SVS;

- 4) Sentença do Juízo de 1ª instância, em 21/11/2002 – julgou ilegal a exigência da Anvisa de substituição de profissional de nível médio por superior.

REFLEXOS EM OUTRAS ÁREAS - O direito esposado nestas decisões judiciais abrange também o setor de prestação de serviços, sobretudo o de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas, pois o embasamento legal para os Técnicos Químicos serem responsáveis técnicos por este tipo de empresa **é o mesmo**.

Inclusive, o CRQ-IV já obteve vitórias judiciais contra a CVS-SP, que ao regulamentar este segmento, exigiu em Portaria que a função fosse ocupada por profissional de nível superior. Ainda, na ação da Anvisa, quando editou a Resolução RDC nº 18 de 29/02/2000, que dispôs sobre normas de funcionamento destas empresas, o CFQ e o CRQ-IV infor-

maram o juízo a respeito, já que estava vigente uma liminar que proibia esta discriminação, e a resolução fazia a exigência de RT com títulos profissionais apenas de nível superior. Ao apreciar a questão, o magistrado despachou no sentido que esta resolução contrariava frontalmente a liminar concedida, devendo a Anvisa, em 48 horas, cumprir integralmente a decisão judicial que proibia a discriminação. Vide despacho e histórico da ação contra a CVS-SP no site do Conselho.

A autora é gerente do Departamento Jurídico do CRQ-IV. Mais informações sobre esta e outras decisões podem ser obtidas no endereço www.crq4.org.br ou pelo e-mail juridico@crq4.org.br.



XI FIMAI
Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

FIMAI - Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade
Excelente oportunidade para exposição e conhecimento sobre os serviços, produtos e bens ambientais disponíveis no Brasil e no mundo.

Estas são as principais características que transformam a XI FIMAI em um centro gerador de experiências e de negócios importantes.

Visite a XI FIMAI e fique por dentro do que há de melhor e mais avançado no setor de meio ambiente industrial e Sustentabilidade em nível mundial.

XI SIMAI
Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

V RecycleCempre

Eventos Paralelos:

XI FIMAI - Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade
04, 05 e 06 de novembro de 2009
Pavilhão Azul do Expo Center Norte - Vila Guilherme - SP

Mais informações:
Tel. (11) 3917-2878 / 0800 7701449
Site: www.fimai.com.br / E-mail: rmai2@rmai.com.br

Homenagens e premiações no Dia do Profissional da Química

A cerimônia em comemoração do Dia do Profissional da Química este ano ocorreu no dia 17 de junho, na sede do CRQ-IV. A data - oficialmente 18 de junho - simboliza a entrada em vigor da Lei 2.800/1956, que criou o Sistema CFQ/CRQs. O evento reuniu cerca de 150 pessoas e foi marcado por entrega de prêmios e de homenagens. No final, houve um show com o tenor Rinaldo Viana, convidado do Presidente e dos Conselheiros do CRQ-IV.

A principal parte da cerimônia foi a entrega do **Selo de Qualidade CRQ-IV**. Trata-se de uma certificação dada aos melhores cursos de nível médio do Estado. Lançado oficialmente há dois anos, o **Selo** é a etapa final de um programa de qualificação. O Colégio Técnico de Lorena e a Escola Senai Mario Amato, de São Bernardo do Campo, foram as duas primeiras instituições a terem seus cursos certificados. As placas representativas foram entregues pelo presidente do CRQ-IV, Manlio de Augustinis e recebidas por seus diretores: José Mario Pinto de Oliveira (1) e Silvia Helena Carabolante (2).

Como tradicionalmente ocorre, também foram entregues prêmios a estu-



ozono

Para estudos de degradação forçada, seguramente Bioagri Pharma.

A Bioagri Pharma tem a maior e mais completa infraestrutura privada de análises da América Latina e vasta experiência em estudos de degradação forçada e identificação e qualificação de impurezas relevantes. Também faz estudos completos de estabilidade de curta e longa duração e fotoestabilidade. Marque uma visita e conheça os serviços que a Bioagri Pharma pode oferecer à sua empresa.

19 3429.7748
com.farmacos@bioagri.com.br

BIOAGRI
PHARMA
CONHECIMENTO GERANDO QUALIDADE

Cerimônia



Ex-mecânico e vendedor de consórcio, o tenor Rinaldo Viana ganhou projeção nacional em 2001 ao vencer um concurso de calouros. Desde então, vendeu milhares de CDs, fez centenas de apresentações, inclusive na Europa. Atualmente, desenvolve o projeto “Tenor nas escolas”, que divulga a música lírica para crianças.

dantes. Esta etapa teve início com a entrega da placa representativa das Olimpíadas de Química - competição promovida pela seção paulista da Associação Brasileira de Química - ao aluno do Colégio Etapa, Daniel Kakiuthi, que na foto (3) aparece ao lado do vice-presidente do CRQ-IV, Hans Viertler.

Na sequência, o presidente Manlio de Augustinis entregou o Prêmio CRQ-IV aos seguintes concorrentes: (4) André José Cardoso de Miranda, Roberto Scalone Filho e o professor Nilton Roberto Fiorotto, vencedores na categoria “Química de Nível Médio”, da Escola Senai Fundação Zerrenner, (5) Artur Guazeli Leme Silva e a professora Denise Freitas Siqueira Petri, vencedores na categoria “Química de Nível Superior”, do Instituto de Química da USP; (6) Juliana Ayumi Takara, Renata Borges do Nascimento e os orientadores Luiz Alberto Jermolovicius e José Tomaz Senise, do Instituto Mauá de Tecnologia, de São Caetano do Sul, vencedores na categoria “Engenharia da área Química”.

O Conselho ainda entregou placas de honra ao mérito aos representantes de cada categoria com registro mais antigo na entidade. Foram eles: (7) Antonino Gerace, Técnico Químico; (8) Shirochi Itami, Químico de Nível Superior; (9) Eduardo Motta Alves Peixoto, Químico com Atribuições Tecnológicas; e (10) Carlos Vicente Ferrero, Engenheiro Químico.



A TINTA DO FUTURO



11° Congresso Internacional de Tintas

Realizado em conjunto com a

11ª Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas

Amplie sua rede de contatos, participando do mais importante congresso científico e de negócios da indústria de tintas.

23, 24 e 25 de setembro de | 2009 Transamérica Expo Center | São Paulo

Informações e inscrições: www.abrafati2009.com.br

Programa promoverá eventos em seis cidades

Com o apoio da Caixa Econômica Federal, o CRQ-IV promoverá 10 minicursos entre agosto e outubro. Haverá apresentações nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo e, estreando no programa, São José do Rio Preto, onde o Conselho inaugurou recentemente um escritório (veja nota na página 2).

Boas Práticas em Fabricação de Alimentos, Reúso de água industrial, Segurança em laboratório, Água de resfriamento, Tratamento de efluentes, e Colorimetria estão entre os temas já confirmados. Acesse a versão desta matéria que está publicada no site para ver a programação, os tópicos, os apresentadores, os períodos de inscrição e para quais telefones ligar.

Na Capital, os eventos ocorrerão na sede do Conselho; no Interior, em hotéis. As aulas serão das 8h às 18h. Serão conferidos certificados de participação.

Os minicursos são gratuitos, podendo participar profissionais em situação regular no CRQ-IV. Estão nesse grupo os desempregados que solicitaram e já obtiveram a dispensa do pagamento da anuidade.

As inscrições deverão ser feitas **exclusivamente** por telefone (os números estão no site). **Importante:** cada inte-

ressado poderá fazer a sua inscrição e, no máximo, a de um colega. Deverão ser informados os seguintes dados: nome, telefone, cidade onde reside, empresa onde trabalha, e-mail e nº de registro no Conselho.

Serão abertas 40 inscrições para cada minicurso, tendo vaga assegurada quem a reservar primeiro. Recomenda-se que a ligação seja feita logo na abertura das inscrições, pois as vagas esgotam-se rapidamente.

Os profissionais que não conseguirem se inscrever poderão solicitar sua inclusão numa lista de espera. Os estudantes que quiserem participar serão colocados automaticamente na mesma lista. Será mantido contato caso ocorram desistências.

Logo após fazer a inscrição, o interessado receberá um e-mail de confirmação. **Responda** a mensagem escrevendo apenas “de acordo”. **A inscrição somente se efetivará após essa etapa.** Entre em contato com o Conselho caso o e-mail de confirmação não chegue até 24 horas após a inscrição.

TAXA - Conforme informado no início, a participação nos minicursos é gratuita. Porém, daqueles que reservarem vaga e

CONTROLE ANALÍTICO

FÍSICO-QUÍMICA,
CROMATOGRAFIA, TOXICOLÓGICA,
MICROBIOLÓGICA E SENSORIAL

ÁGUA, EFLUENTES, SOLO,
RESÍDUOS E SEDIMENTOS

Estamos capacitados a realizar coletas, ensaios e análises atendendo a todas as legislações vigentes.

COMPOSTOS ORGÂNICOS

BTXE, PAH, TPH, VOC, SVOC,
pesticidas

MATÉRIA PRIMA E
PRODUTOS ACABADOS

ASSESSORIA E
CONSULTORIA
AMBIENTAL

Poços de Monitoramento, Passivo Ambiental, Postos de Combustíveis, Solos Contaminados, Investigação, Diagnóstico e Licenciamento Ambiental, Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes.

Ensaios
NBR ISO/IEC
17025

CRL 0353

Consulte escopo de acreditação
www.inmetro.gov.br



Rua Leão XIII, 281 Vila dos Remédios
CEP: 06296-180 Osasco SP
Tel.: (11) 3603-9552 (11) 3603-9625
controleanalitico@controleanalitico.com.br
www.controleanalitico.com.br

não comparecerem sem prévio aviso **será cobrada uma taxa de R\$ 210,00**, destinada a cobrir parte das despesas da organização. Para evitar problemas, inscreva-se apenas se tiver certeza de que poderá participar. Do contrário, deixe a vaga para um colega.

Ausências motivada por fatos inesperados (doença, falecimento em família etc) somente serão analisadas pelo Conselho **se puderem ser comprovadas com documentos.**

SAC CAIXA – 0800 726 0101
Informações, reclamações, sugestões e elogios
0800 726 2492 – Atendimento a deficientes auditivos
0800 725 7474 – Ouvidoria

A FAMÍLIA AMORIM SE ORGANIZOU E ZEROU SUAS DÍVIDAS. MAS, SE PRECISAR DE CRÉDITO COM AS MELHORES TAXAS DE JUROS, ELA SEMPRE CONTA COM A CAIXA.

Crédito é para usar com responsabilidade. É para ajudar você a realizar aqueles seus projetos que estão na gaveta. Por isso, a CAIXA tem opções de crédito que se adaptam ao seu orçamento, com as melhores taxas de juros no Cheque Especial, no CDC, no Crédito Consignado e no Construcard. Faça como a Família Amorim: venha pra CAIXA você também.

CAIXA. O banco que acredita nas pessoas.

GOVERNO FEDERAL
CAIXA